

Órgão de Tubos da Basílica de Lourdes

No dia 30 de janeiro de 1949 o então Pároco da Basílica Nossa Senhora de Lourdes, atendendo a apelos da comunidade, anunciou o início de uma campanha em favor da aquisição de um órgão.

Através de promoções e eventos foram obtidos os recursos necessários à aquisição do instrumento. O Órgão chegou ao Rio de Janeiro no navio italiano *Gênova*, sendo retirado da alfândega no dia 25 de setembro de 1950.

No dia 24 de dezembro do mesmo ano, o Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Antônio dos Santos Cabral, benzia o órgão, o qual foi solenemente inaugurado na Missa da Meia Noite. No dia 25 aconteceu o primeiro concerto na Basílica, executado pelo organista Angelo Camin.

Recentemente restaurado por iniciativa do Governo do Estado, através da Turminas, que coordenou, juntamente com o Pároco da Basílica, o Projeto de recuperação do instrumento, foi reinaugurado no dia 14 de maio de 1997, durante o Encontro das Américas, em concerto da organista Elisa Freixo, com participações do primeiro trompetista da Orquestra Sinfônica de Boston, Charles Schuleter e do Quinteto Brasil.

Voltando a compor o circuito cultural da Capital, no importante eixo histórico-cultural da Rua da Bahia, o Projeto **Concertos em Lourdes** pretende oferecer à comunidade, no ano do centenário da Capital, nova alternativa de lazer artístico, apresentando música erudita na Basílica de Lourdes, sempre às 17 horas do último domingo de cada mês.



Especificações Técnicas

Órgãos de tubos marca TAMBURINI, fabricado em Crema, na Itália.

Dois teclados de 5 oitavas (61 teclas)

Uma pedaleira de 2 oitavas e meia (32 notas)

Dois foles principais e um regulador

1115 flautas ou tubos

Uma caixa de expressão

Um transpositor (-1 + 1/2 tom)

Registros

1º manual: voce humana, ripieno 5f, flauto 8', principale 8', ottava 4', dulciana 8', tromba 8', viola 8'.

2º manual: coro viole 8', oboé 8', gamba 8', dulciana 8', flauto 8', flauto XIIa.-2.2/3, principale 8', ottava 4', tremolo.

Uniãoes: união I - P, unione tastiere, união II - P.

Sopros: sopra I - P, sopra I - I, sopra II - II, sopra II - I, grave II - I, grave II - II.

Pedaleira: basso 8', subbasso 16', bordone 8'.
Uma combinação livre e 5 fixas, duas "misturas".